





10 A 12 DE JUNHO DE 2025



alunos e promovendo uma alfabetização mais eficaz. As mudanças nos livros didáticos voltados para a alfabetização mostram um esforço para se adaptar às novas ideias sobre como ensinar e aprender a língua escrita. A ênfase agora está em práticas de letramento e na utilização de textos que têm significado social. Embora haja melhorias, como a inclusão de diferentes gêneros textuais e propostas de leitura mais contextualizadas, ainda existem lacunas importantes no ensino sistemático do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), especialmente no que diz respeito à consciência fonológica e à adequação às diversas fases de desenvolvimento dos alunos. Nesse contexto, o papel do professor se destaca como um mediador crítico, que pode transformar o uso do livro didático. Um exemplo disso é a professora Cláudia, que promove uma alfabetização mais completa ao integrar leitura, escrita e reflexão sobre a linguagem de maneira significativa.

## Referências

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Um objeto variável e instável: textos, impressos e livros didáticos**. In: ABREU, Márcia (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 2000. (Coleção Histórias de Leitura)

MORAIS, Artur; ALBUQUERQUE, Eliana. **Novos livros de alfabetização novas dificuldades em inovar o ensino do Sistema de Escrita Alfabética**. No prelo, 2005